

Associações atléticas acadêmicas e relações públicas: uma perspectiva da formação acadêmico-profissional¹

Carla Gabriela Santos do ROSÁRIO²

Universidade do Estado da Bahia

Resumo

O objetivo deste trabalho é refletir sobre as possíveis contribuições das Associações Atléticas Acadêmicas (AAAs) na formação acadêmico-profissional de discentes de graduação em Relações Públicas. Para isso, buscou-se descrever as AAAs através de pesquisa documental e bibliográfica (Malagutti; Rojo; Starepravo, 2020; Fagundes; Prado; Felix, 2022), e relacioná-las à proposta pedagógica do curso de Relações Públicas (Ferrari, 2016; Martins, 2019, 2020, 2021). Então, realizou-se uma análise qualitativa dos aspectos interseccionais identificados, a fim de explorar possíveis oportunidades de desenvolvimento de competências estabelecidas nas Diretrizes Nacionais Curriculares para o curso de Relações Públicas (Brasil, 2013). Os resultados iniciais indicam que as atléticas universitárias apresentam grande potencial de contribuição para formação do discente, desde que este desenvolva autonomia para aprendizagem.

Palavras-chave

Associações Atléticas Acadêmicas; Relações Públicas; competências; formação acadêmico-profissional; cultura universitária.

Introdução

As transformações observadas na sociedade brasileira, a partir do período da constituição da atividade de Relações Públicas até a contemporaneidade, acarretaram dilemas para o desenvolvimento sinérgico das faces sociais, acadêmicas e profissionais

¹Trabalho apresentado no Espaço Graduação, atividade integrante do XIX Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e Relações Públicas.

²Estudante do 6º semestre de Relações Públicas na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – campus Salvador.
Email: gcarlasrosario@hotmail.com.

dessa área. Essa problemática tem impactado, dialogicamente, a formação acadêmico-profissional dos estudantes de graduação.

As pesquisas de Ferrari (2016) e de Martins (2019, 2020) mostram que a formação geral e a humanística tendem a ser percebidas com maior relevância por egressos do curso durante a atuação profissional. Por outro lado, observou-se que a maioria dos egressos consideram as metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem insuficientes para o desenvolvimento de competências específicas da profissão, estabelecidas nas Diretrizes Nacionais Curriculares para o curso de Relações Públicas (Brasil, 2013).

O imprescindível diálogo com a perspectiva do discente e de sua dimensão para repensar a configuração das Relações Públicas, suscita a compreensão dos movimentos de protagonismo estudantil, sendo as Associações Atléticas Acadêmicas (AAAs) um exemplo disso. A partir de 2010, essas entidades têm ganhado popularidade no Brasil. Além de uma cultura própria que essas entidades possuem, as AAAs se destacam indissociabilidade da emancipação do estudante e pela diversidade de cargos e atividades que promovem (Malagutti; Rojo; Starepravo, 2020), permitindo aos membros explorarem a criatividade dentro das possibilidades do contexto.

Neste sentido, torna-se interessante a investigar as possíveis contribuições das AAAs na formação acadêmico-profissional para os discentes de Relações Públicas. Portanto, o presente estudo tem o objetivo de analisar, a partir de uma revisão de literatura, as oportunidades de desenvolvimento de competências pedagógicas para os discentes do curso no contexto das atléticas universitárias. Para isso, utilizou-se de pesquisa bibliográfica e documental para descrever as AAAs e, para construir o embasamento teórico sobre o âmbito educacional em Relações Públicas. Os achados levantados foram analisados de forma exploratória e qualitativa, a fim de identificar intersecções entre a atuação nas atléticas universitárias e a proposta pedagógica de Relações Públicas.

Formação acadêmico-profissional nas RPs e nas AAAs

As Associações Atléticas Acadêmicas são entidades estudantis, formadas por cursos de graduação e pós-graduação, sendo independentes das Instituições de Ensino

Superior (IES) que estão inseridas. Em termos gerais, elas têm a função de promover esporte, saúde e lazer no contexto universitário. Um estudo realizado por Fagundes, Felix e Prado (2022), com membros de diferentes atléticas acadêmicas, apontou para o potencial das AAAs para contribuir com o desenvolvimento estudantil junto às IES:

Ademais, as atléticas podem contribuir com o aprendizado de competências inerentes e necessárias ao mercado de trabalho, tais como a capacidade de: trabalhar sob pressão, resolver problemas, atender a prazos e/ou enfrentar desafios, lidar com sucessos e fracassos, trabalhar em equipe, estar habituado a receber feedbacks e avaliações, entre outras (Fagundes; Felix; Prado, 2022).

Esses termos corroboram o argumento de que uma educação orientada em competência exige um trabalho além da aplicação do conteúdo, apresentado por Juliane Martins: “[...] de preferência a partir de um problema motivador, relacionando-o com a realidade do discente, então ele vai resolver tal situação pela construção do conhecimento” (2019, p. 8).

As competências descritas anteriormente, embora sejam de formação geral, podem ser desenvolvidas por discentes da gestão da atlética. A busca por atingir seus objetivos como, por exemplo, a organização de campanhas beneficentes ou aquisição de materiais esportivos – os discentes se encontram diante das múltiplas variáveis e *stakeholders*, internos e externos, que permeiam a realidade de uma universidade.

Conforme Martins (2019), desafios como esses conferem autonomia para “aprender a aprender” ao buscar alcançar seus objetivos, e considera que o desenvolvimento dessas competências se torna favorável aos egressos no ambiente profissional (Martins, 2020).

AAAs sob a perspectiva didática das Relações Públicas

Os estudantes que se tornam representantes das atléticas acadêmicas, passam a ter o compromisso de liderança e representação social, e por isso, todos os membros são direcionados a desenvolver competências desenvolverem algumas das competências, tais como Ética, Reflexão e Crítica, Liderança e Tomada de Decisão, conforme a configuração apresentada por Grohs e Ferrari (2015).

Entre os tipos de ações realizadas pelas atléticas universitárias, as mais populares são os eventos esportivos e as festas universitárias. A atuação nessas ocasiões permite que o discente se aproxime de diferentes partes dos processos de Comunicação e consiga visualizar a aplicação prática de seus conhecimentos disciplinares. A criação de estratégias para comercialização de ingressos é um exemplo disso, uma vez que propicia uma reflexão crítica que pode ser aprofundada pelas noções de públicos, pesquisa de mercado, tendências, entre outros conceitos.

Entre os Estatutos levantados na pesquisa documental deste estudo, notou-se que os cargos mais comuns nas AAAs e que apresentam maior correlação com o curso de Relações Públicas são a Diretoria de comunicação/*marketing* – costumam a ser responsáveis pela gestão das redes sociais, promoção e gerenciamento da imagem institucional e criação de campanhas – e a Diretoria de Eventos – geralmente é responsável pelo planejamento dos eventos de qualquer natureza, pela arrecadação de recursos e pelas estratégias de integração estudantil.

Nessa perspectiva, a ocupação desses cargos se torna mais relevantes para o discente pois, somada às anteriores, também podem ser impulsionadas competências mais específicas das Relações Públicas, como Visão sistêmica dos processos de comunicação, Habilidade nos âmbitos da gestão de processos comunicacionais, da cultura organizacional e das inovações tecnológicas e Habilidade para promover ações para a construção e preservação da imagem e da reputação das organizações.

Considerações finais

O trabalho expõe algumas das oportunidades de contribuições das Associações Atléticas Acadêmicas para a formação acadêmico-profissional do discente do curso de graduação em Relações Públicas. A necessidade de fortalecimento da marca-atlética; de engajamento discente; da organização de eventos e atividades - são exemplos de atividades que podem contribuir na compreensão de determinados conceitos, práticas e instrumentos.

A pesquisa se trata de um exame exploratório e, portanto, faz-se necessário outros estudos para o desenvolvimento da temática. Ademais, evidencia-se que as experiências nas atléticas universitárias podem potencializar o processo de

aprendizagem do estudante, principalmente quando há estímulos para a emancipação estudantil no ambiente da IES.

Referências

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da Ciência**: filosofia e prática de pesquisa. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 2, de 27 de setembro de 2013, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Relações Públicas. **Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil**, Brasília, 2013.

FAGUNDES, André F; PRADO, Rejane A. D; FELIX, Fabiana D. A identificação dos discentes com as associações atléticas universitárias e o reflexo quanto ao engajamento estudantil junto às instituições de ensino superior. **Educação e Pesquisa**: Revista da Faculdade de Educação da USP. São Paulo, v. 48, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/DxcjwbmQHXXJt94Gy69L8rx/?lang=pt>. Acesso em: 05 mar. 2025.

GROHS, Ana Cristina C. P; FERRARI, Maria Aparecida. **Competências necessárias na formação dos estudantes de Relações Públicas**: uma visão de professores e profissionais do mercado. 2016, Anais [...]. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 2016. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/002835881.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2025.

MALAGUTTI, João. P. M.; ROJO, Jeferson. R.; STAREPRAVO, Fernando. A. O esporte universitário brasileiro: organizações oficiais e as associações atléticas acadêmicas. **Research, Society and Development**. São Paulo, v. 9, n. 8, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.5325. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5325>. Acesso em: 02 mar. 2025.

MARTINS, Juliane. **Aproximação entre Formação e Atuação Profissional em Comunicação no Contexto das Competências para Egressos de Relações Públicas e de Comunicação Organizacional**. Anais do XIV Congresso ABRPCORP. São Paulo: ABRAPCORP, 2020. Disponível em: https://abrapcorp2.org.br/site/manager/arg/Lw7IU9SJFO_formacaoeatuacaoautoriaabrapcorp_2020juliane.pdf. Acesso em: 10 mar. 2025.

MARTINS, Juliane. **Formação Acadêmico-Profissional na Área de Comunicação: as Competências como Elemento Conceitual dessa Relação**. Anais do XIII Congresso ABRAPCORP. São Paulo: ABRAPCORP, 2019. Disponível em: [https://abrapcorp2.org.br/site/manager/arg/\(cod2_22668\)JulianeMartins_GT7_Abrapcorp2019.pdf](https://abrapcorp2.org.br/site/manager/arg/(cod2_22668)JulianeMartins_GT7_Abrapcorp2019.pdf). Acesso em: 11 mar. 2025.